



Diário Oficial

Defensoria Pública do Estado de Pernambuco

Ano II • Nº 19

Diário Eletrônico

Recife, sábado, 19 de outubro de 2024

Após 50 Anos, Irmãs se Reencontram com Ajuda da Defensoria Pública de Pernambuco

Encontro virtual restaurou laços familiares e destacou a importância do Registro Tardio de Nascimento para garantir dignidade e cidadania

Após cinco décadas de separação, duas irmãs finalmente se reencontraram virtualmente na quarta-feira, 9 de outubro de 2024, graças ao trabalho incansável da Defensoria Pública de Pernambuco (DPPE).

Tudo começou quando dona Maria de Lourdes Anterio, de 66 anos, procurou a DPPE para regularizar seus documentos civis, que haviam sido extraviados há cerca de dois anos.

Foi iniciada uma busca ativa por seu registro de nascimento nos cartórios de Recife e Itaporanga/PB, sua cidade natal. Durante essa busca, uma sobrinha descobriu, por meio de um ofício da DPPE, que sua tia residia em Pernambuco. Logo, a notícia foi passada para as irmãs de Maria de Lourdes em São Paulo. Ela havia saído de Itaporanga aos 17 anos e perdido todo o contato com sua família.

As sobrinhas, que não a viam há 50 anos, imediatamente entraram em contato com a Defensoria para confirmar a identidade.

Com a confirmação, a DPPE organizou um encontro virtual entre Maria de Lourdes, suas sobrinhas e, finalmente, sua irmã Damiana. O momento foi marcado por muita emoção e restaurou laços familiares que pareciam perdidos para sempre.

Assim, Maria de Lourdes, que vive em Recife, e sua irmã Damiana, residente em Princesa Isabel, na Paraíba, voltaram a se comunicar após 50 anos, em uma reconexão emocionante proporcionada pelo Núcleo de Registro Civil da DPPE.

O caso de Maria de Lourdes ilustra a importância do Registro Tardio de Nascimento, que garante a regularização da documentação de pessoas que se tornam invisíveis sem seus registros civis.

Sem o registro, cidadãos enfrentam dificuldades para acessar direitos como aposentadoria, benefícios sociais, educação, saúde e até para conseguir um emprego formal.

A regularização dos documentos pode representar o resgate da dignidade!

O Núcleo de Registro Civil da DPPE atua em casos como o de Maria de Lourdes, promovendo o acesso à justiça para aqueles que mais precisam, garantindo cidadania e uma vida digna.



FOTOS: HENRIQUE PAPAARAZZO



CERTIFICADO DIGITALMENTE

